

ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO PECUÁRIA – IBGE – 2º Trimestre 2009

Considerando-se as variações entre os dois primeiros trimestres de 2009, a produção pecuária do Espírito Santo apresentou crescimento de +35,7% no abate de bovinos, +4,1% no de aves, +8,8% no de suínos, +7,7% na produção de ovos de galinha e queda de -7,5% na aquisição de leite pelos estabelecimentos industriais.

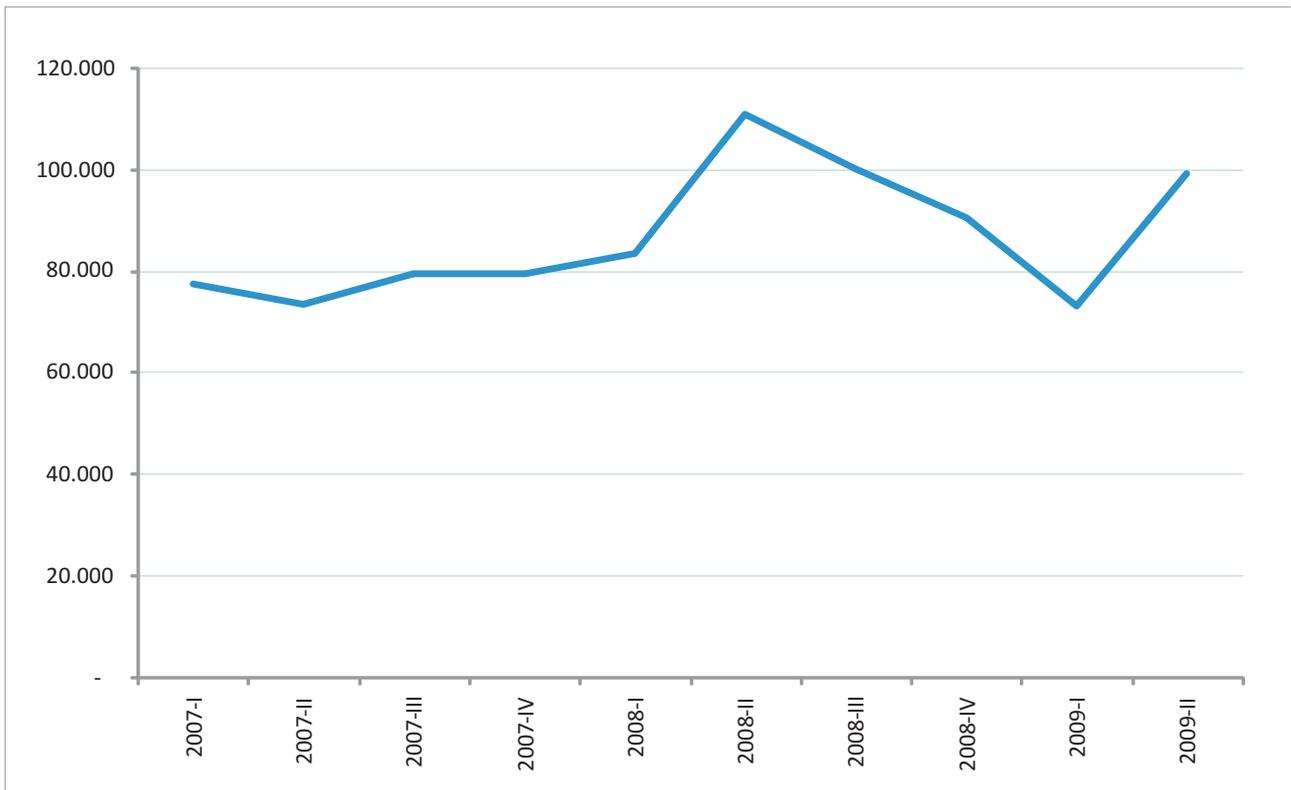
As estatísticas da produção pecuária, realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), envolvem informações trimestrais sobre o volume de abate nos principais rebanhos da atividade, bem como da produção dos principais produtos de origem animal. Essas pesquisas são desenvolvidas em âmbito nacional e para as Unidades da Federação. São investigados todos os estabelecimentos industriais que atuam sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

As informações referentes ao Espírito Santo, no 2º trimestre de 2009, indicam um crescimento expressivo (+35,7%) no número de bovinos abatidos, comparado ao primeiro trimestre de 2009. O aumento verificado no número de abates, nos meses de maio e junho, interrompe as sucessivas quedas trimestrais, que vinham ocorrendo desde o 3º trimestre de 2008, embora, com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a queda ainda seja de -10,5%. Em números

absolutos o volume de abates desse trimestre (99.283 cabeças) só não supera o do 2º trimestre de 2008, recorde na série considerada desde janeiro 1997 (Gráfico 1).

Para o Brasil o comportamento foi qualitativamente similar, com aumento de +5,5% no volume de abates em relação ao 1º trimestre de 2009 e redução de -10,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Nesse caso, considerou-se que a melhora do desempenho no abate de bovinos pode representar uma reversão no ritmo de baixa que culminou no trimestre anterior, ainda que os grandes frigoríficos continuem tendo que equilibrar seus custos e ajustar suas escalas de produção em face da menor demanda ocasionada pelo período de crise. Em termos de participação, ao longo do período compreendido entre janeiro de 2007 e junho de 2009, o Espírito Santo representou, em média, 1,2% do volume de abate de bovinos no País.

Gráfico 1 - Abate trimestral de bovinos - ES - 2007-2009

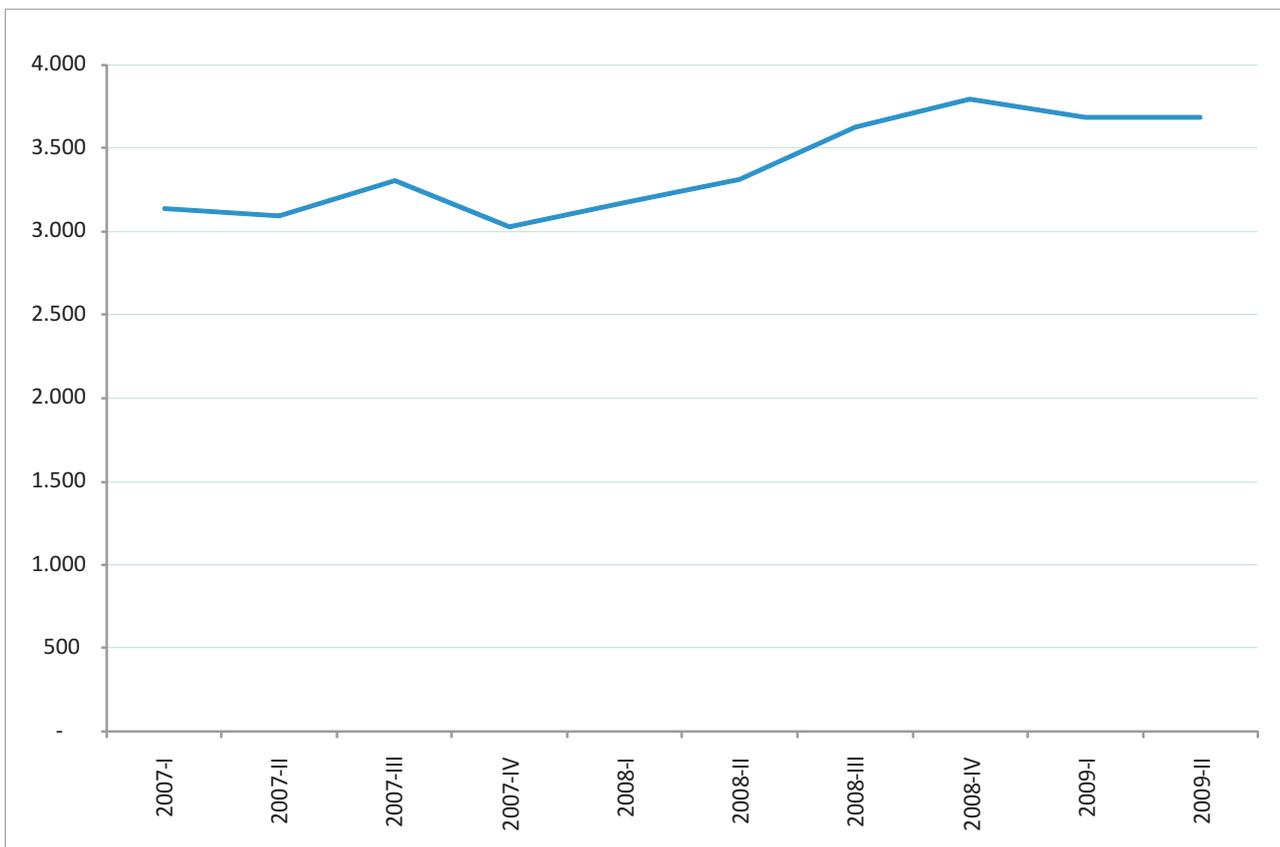


Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Com relação ao abate de aves, segundo em importância na produção animal do Estado, esse número chegou a 3,184 milhões de cabeças. Comparado ao mesmo período de 2008, a queda foi de -3,0%. Porém, se comparado ao trimestre anterior, o volume de abate cresceu em +4,1%. No caso nacional, observou-se queda de -2,4% no número de animais abatidos, em relação ao 2º trimestre de 2008 e aumento de +3,8% sobre o 1º trimestre de 2009. O Espírito Santo

representou, em média, 0,3% no abate de aves do Brasil entre janeiro de 2007 e junho de 2009. O Gráfico 2 mostra que o abate trimestral de frangos, apresentou tendência crescente a partir do 3º trimestre de 2007 e que pequenas quedas ocorridas em trimestres posteriores não implicaram, necessariamente, em uma alteração importante no patamar do volume de abate.

Gráfico 2 - Abate trimestral de frangos* - ES - 2007-2009



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.
* Em mil cabeças.

No segmento de carnes, o abate de suínos foi o único a apresentar variações positivas, tanto em relação ao 2º trimestre de 2008, quanto na comparação com o 1º trimestre de 2009: +12,2% e +8,8%, respectivamente. O número de animais abatidos foi de 43.414 cabeças. O comportamento foi idêntico para o Brasil, com variações de +4,6% e +3,6%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos. Entre janeiro de 2007 e junho de 2009, o Espírito Santo representou, em média, 0,6% do total do abate de suínos no País.

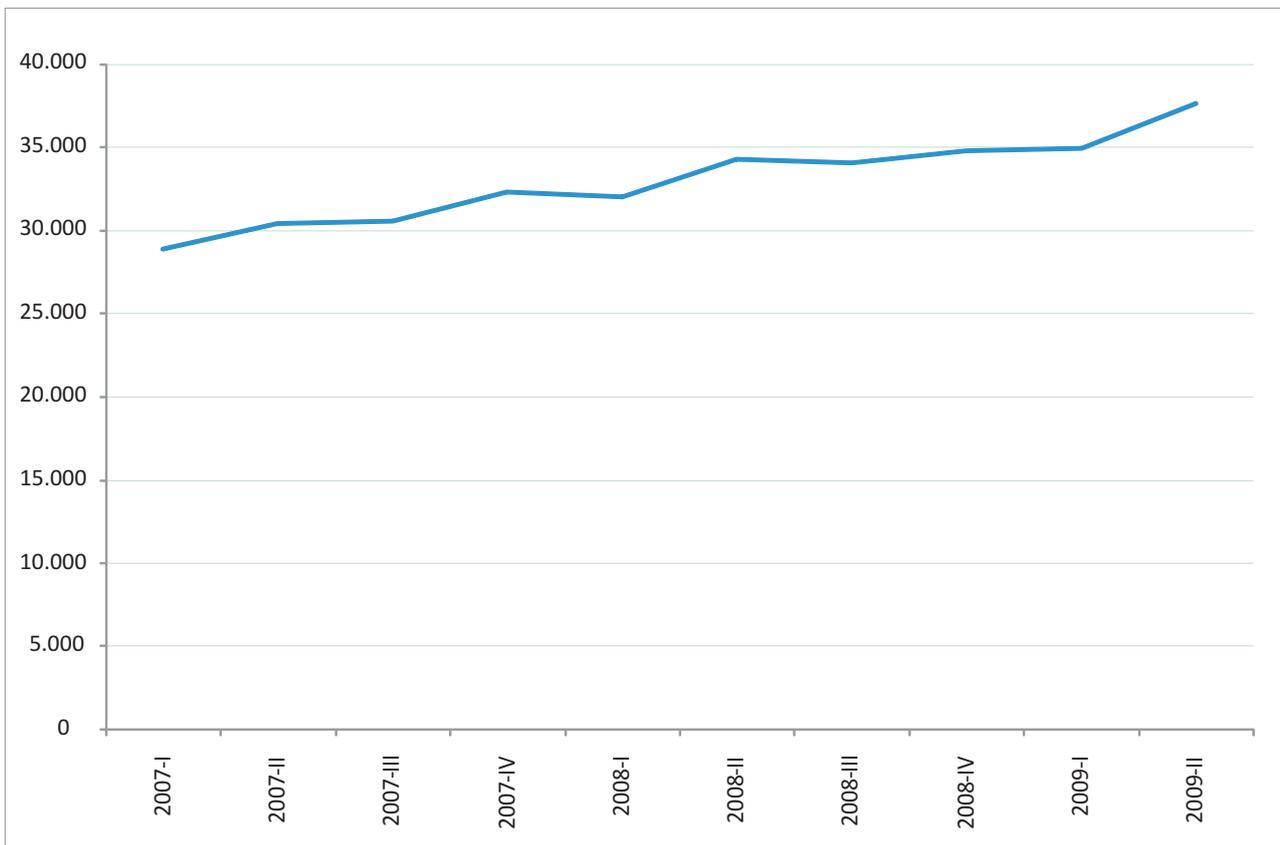
As pesquisas analisadas neste documento consideram também os principais produtos de origem animal. No caso do Espírito Santo, a aquisição de leite e a produção de ovos de galinha.

A aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos industriais que possuem algum tipo de inspeção no Estado, alcançou 63,100 milhões de litros no 2º trimestre de 2009. Este volume representa uma queda de -7,5% na aquisição de leite, em relação ao trimestre anterior (esta atividade iniciou uma recuperação a partir de novembro de 2008), e um aumento de +12,2%, considerando-se o mesmo trimestre de 2008, talvez em razão da estiagem verificada no Estado entre 2007 e 2008. O Brasil apresentou quedas de

-8,7% relativamente ao 2º trimestre de 2008 e de -13,6% com relação ao 1º trimestre de 2009. A representatividade do Espírito Santo na produção de leite brasileira, medida pela aquisição feita pelos estabelecimentos industriais, foi de 1,2%, entre janeiro de 2007 e junho de 2009.

A produção estadual de ovos de galinha, no 2º trimestre de 2009, foi de 37,660 milhões de dúzias, refletindo variações positivas de +7,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de +9,7% sobre o mesmo trimestre de 2008. Por sua vez, o Brasil obteve variação positiva de +2,2% em comparação ao 1º trimestre de 2008 e manteve certa estabilidade (+0,1%), em relação ao trimestre anterior. Na produção de ovos, o Espírito Santo participa com 5,9% da produção nacional, em média, considerando-se o período entre janeiro de 2007 e junho de 2009. No Gráfico 3, observa-se que este produto, no qual o Estado alcança sua maior participação na produção pecuária nacional, vem alternando, nos últimos anos, períodos de estabilidade na produção, com pequenos movimentos de expansão, definindo uma tendência de alta na série como um todo, especialmente no último trimestre.

Gráfico 3 - Produção trimestral de ovos de galinha* - ES - 2007-2009



Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* Em mil dúzias.

Com base nos dados analisados, a produção pecuária do Estado, no segundo trimestre de 2009, sinaliza uma recuperação em relação ao trimestre anterior, que vinha influenciado por um cenário de baixa demanda, embora ainda não alcance os patamares da produção do mesmo período do ano anterior. Em termos agregados, cálculos aproximados indicam variação negativa de -3,2% para a pecuária no 1º

trimestre de 2009 e crescimento de +9,3% no 2º semestre, o qual, vale lembrar, marca a entrada do período de entressafra.

A Tabela 1 resume o comportamento da produção animal no Estado e no Brasil, na comparação trimestral entre 2008 e 2009.

Tabela 1 - Abate de animais, aquisição de leite e produção de ovos de galinha - Comparação entre os trimestres de 2008 e 2009 - Brasil e Espírito Santo

Abate de Animais, Produção de Leite e Produção de Ovos de Galinha	Brasil				
	2º Trimestre 2008 1	1º Trimestre 2009 2	2º Trimestre 2009 3	Variação (%) 3/1	Variação (%) 3/2
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7.619	6.490	6.844	-10,2	5,5
SUÍNOS	7.254	7.324	7.588	4,6	3,6
FRANGOS	1.196.584	1.124.636	1.167.690	-2,4	3,8
Leite (mil litros)					
Adquirido	4.695.428	4.957.732	4.284.759	-8,7	-13,6
Industrializado	4.676.015	4.932.139	4.258.862	-8,9	-13,7
Ovos (mil dúzias)					
Produção	568.218	580.358	580.832	2,2	0,1

continua

continuação

Abate de Animais, Produção de Leite e Produção de Ovos de Galinha	Espírito Santo				
	2º Trimestre 2008 1	1º Trimestre 2009 2	2º Trimestre 2009 3	Variação (%) 3/1	Variação (%) 3/2
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	111	73	99	-10,8	35,6
SUÍNOS	37	40	43	16,2	7,5
FRANGOS	3.284	3.059	3.184	-3,0	4,1
Leite (mil litros)					
Adquirido	56	68	63	12,5	-7,4
Industrializado	56	68	63	12,5	-7,4
Ovos (mil dúzias)					
Produção	35	35	38	8,6	8,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Carla D'Angelo Moulin

Editoração

João Vitor André